

FHC continua soberano nos "grotões" do Brasil

Ricardo Lessa
do Rio

Nos grandes centros, maior vitória foi obtida em São Paulo, com 61,78% dos votos

Por menos que o presidente Fernando Henrique goste de admitir, ele continua sendo o favorito dos grotões. Seu recorde de votação, continua no pobre norte de Minas Gerais, o título passou de Mamonas, onde teve 92,27% dos votos em 1994, para Vargem Grande do Rio Pardo, que registrou 90,18% este ano. Se ampliarmos o conceito de "grotões", popularizado pelo ex-governador de Minas Gerais, Tancredo Neves, e passar a considerar os menores colégios eleitorais do Brasil, também vamos constatar a preferência pelo presidente reeleito.

Na cidade com o menor número de votos do País, Santa Rosa do Purus, no Acre, com 168 votos, o presidente tucano deu de 68,45% a 20,24%, no candidato do PT. A margem é maior ainda maior nos outros nove menores colégios eleitorais do País. "Ele é o predileto dos grotões,

mas também dos grandes centros", protesta o presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL).

Justiça seja feita, a vitória decisiva contra Lula em números absolutos, foi no maior colégio eleitoral do País, a cidade de São Paulo, onde os palanques do PPB de Maluf e do PSDB de Covas, renderam ao tucano a maior lavada entre as capitais brasileiras: 61,78% dos votos válidos, contra 27,71% de Lula.

Nas outras nove maiores cidades do País, o desempenho do presidente não foi o mesmo. Perdeu feio no Rio, Fortaleza, Salvador e Porto Alegre, ganhou folgado em Belo Horizonte, Brasília, Curitiba e Recife, e apertado em Belém (veja os números na tabela).

Os dados são do Atlas Eleitoral da Nova República, que está sendo atualizado, e será relançado até o

fim do ano pelos pesquisadores Cesar Romero Jacob, Dora Hees, Philippe Waniez e Violette Brustlein. Para Cesar, FHC conquistou o segundo turno com a vitória acachapante em São Paulo, onde está o grande desafio para o PT de Lula.

No estado paulista, Lula teve 28,8% dos votos, abaixo de sua média nacional de 31,71%. Minas Gerais, segundo colégio eleitoral do País, é outro estado problema para o PT. Lula ficou abaixo de sua performance nacional nas três eleições que disputou, fez 23,11% em 1989, 21,9% em 1994 e 28% este ano.

O cientista político da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) Cesar Jacob confirma a tese do professor Wanderley Guilherme sobre a barreira do um terço dos votos, que a esquerda tem dificuldades para superar. Os votos

somados de Lula e Brizola em 1989 foram 33,8%; em 94, baixaram para 30,2% e agora chegaram a 31,7%.

O recorde percentual de Lula este ano foi em São Francisco do Conde, região metropolitana de Salvador; 72,71%. Na eleição passada o município, de 30 mil habitantes, onde está a Refinaria Landulfo Alves, foi o campeão baiano de votos em Lula, com 58,67%. São Francisco do Conde superou o recorde do ano passado, de Boa Esperança do Iguaçu, no Paraná. Lula teve lá 70,49% dos votos este ano e 63,89% em 1994.

O pior resultado de Lula foi no norte de Minas Gerais. Seu percentual mais baixo foi em Santo Antônio do Retiro, próxima de Mamonas e Vargem Grande do Rio Pardo, as cidades mais fernandistas do País: 1,16% dos votos. Para FHC, o pior resultado foi no Ceará, na cidade de

Forquilha, vizinha de Sobral, onde Ciro Gomes começou sua vida política. O presidente teve lá 7,45% dos votos válidos. Foi no Ceará que o tucano teve sua maior reviravolta eleitoral, em relação a 1994. Enquanto nas eleições passadas registrara uma média estadual de 61,19% votos contra 26,99% de Lula, este ano só conseguiu 30,31%, contra 32,84% de Lula. O vencedor lá foi Ciro Gomes. Em Fortaleza, Lula venceu: 48,82% a 15,08%.

Nas eleições de 94, foi no Ceará, Minas e Paraná, onde teve 61%, 65% e 60% dos votos, respectivamente, que FHC garantiu sua eleição em primeiro turno, com as maiores margens contra Lula entre os oito principais colégios eleitorais. Este ano, ele foi impulsionado pelas margens em São Paulo, 60%, Pernambuco, 57%, e Paraná, 59%. O

efeito Arraes, que impulsionou a candidatura Lula em 1994, a derrubou este ano. Em Recife, Lula foi derrotado por 50,14% a 37,77%.

As melhores performances do petista foram nos estados onde a presença do brizolismo é forte. A evolução de Lula no Rio e Rio Grande do Sul é prova disso. O petista teve 12,22% dos votos no primeiro turno de 1989, 25,69% em 1994 e 42,32% este ano. No Rio Grande do Sul, avançou de 6,72% em 1989 para 33,48% em 1994 e 49,05% este ano. Na análise de Cesar Romero, "Lula perdeu crescendo e Fernando Henrique ganhou caindo".

O candidato tucano passou de 54,27%, em 94, para 53,06% em 98, enquanto Lula passou de 27,04% para 31,71%. Em números absolutos, FHC cresceu, ainda que pouco: de 34,3 milhões de votos para 35,9 milhões. Lula cresceu de 11,6 milhões em 89, para 17 milhões (94) e 21,4 milhões neste ano.

O desempenho eleitoral

(percentual dos votos válidos)

FHC

Lula

Votação nas 10 maiores cidades

Votação nas 10 menores cidades

São Paulo	61,78	Santa Rosa do Purus (AC)	68,45
Rio de Janeiro	27,71	S. Felix do Tocantins (TO)	20,24
Belo Horizonte	38,89	Mateiros (TO)	78,57
Brasília	41,97	Ipueiras (TO)	6,35
Fortaleza	49,84	Lavandeira (TO)	75,58
Salvador	32,14	Tupiramã (TO)	4,88
Curitiba	40,45	Santa Rita (TO)	73,29
Porto Alegre	29,73	Talismã (TO)	12,8
Recife	15,08	Oliveira de Fátima (TO)	85,03
Belém	48,82	Rio da Conceição (TO)	7,38
	27,06		83,72
	55,44		6,26
	56,84		74,79
	28,68		8,81
	36,58		76,11
	55,32		10,12
	50,14		72,85
	37,77		9,78
	41,65		63,66
	40,95		31,09

As melhores performances

FHC

Lula



Vargem Grande do Rio Pardo (MG): **90,18%**
Figueirópolis do Oeste (MT): **86,95%**
Gameleiras (MG): **88,55%**
Mirante (BA): **88,45%**
Glória do Oeste (MT): **88,37%**
Nova Monte Verde (MT): **88,25%**
D. Basílio (BA): **87,87%**
Itaipava do Grajaú (MA): **87,82%**
Mamonas (MG): **87,80%**
Lajedão (BA): **87,67%**



São Francisco do Conde (BA): **72,10%**
Boa Esperança do Iguaçu (PR): **70,49%**
Nova Itaberaba (SC): **70,22%**
Cerro Grande (RS): **68,21%**
Vitória das Missões (RS): **68,06%**
Flor do Sertão (SC): **67,58%**
Santo Ângelo (RS): **66,94%**
Sagrada Família (RS): **66,71%**
Belmonte (SC): **66,69%**
Descanso (SC): **65,67%**